

## **CARTA ABERTA A TODOS OS CORRESPONDENTES E LEITORES DO SITE [www.jnsr.be](http://www.jnsr.be)**

28 de Janeiro de 2008

J.N.S.R.:

*Não tenho o costume de tomar o lugar de Cristo para exprimir o que penso mas, por vezes, isso corresponde ao que eu conheço por mim mesma sobre a Itália.*

*Posso dizer, aliás como cada um, que era de prever que algo poderia surgir, em qualquer região que fosse, para começar a pôr o nosso Papa numa situação difícil para que, por sua própria iniciativa, deixe o Vaticano. Mas nunca me veio ao pensamento a ideia de que isso pudesse vir, logo de início, como em Maio de 1968, em França.*

*E foi o que aconteceu na Universidade de Roma, a Sapienza. O nosso Papa recusou-se a ir a esta grande Universidade, quando tinha sido convidado para a inauguração do ano universitário 2008, e o seu discurso tinha por tema a pena de morte, que o Vaticano, tal como a Itália, combatem em todo o mundo.*

*A imprensa foi informada pelo ministro das Universidades, Fábio Mussi que, sem sombra de dúvidas terá afirmado: “Mesmo que não partilhemos as ideias do Papa, poderemos no entanto dar-lhe a liberdade de falar”.*

*Mas o nosso Papa é prudente, porque já manifestantes se apoderavam dos escritórios do Chanceler da Universidade, para exigir o direito de se manifestar no recinto da Universidade, no momento da vinda de Bento XVI: “O Papa toma a Sapienza como refém. Libertai os pensadores”, proclamava uma bandeirola. E eis agora a consequência de uma tal revolta. A controvérsia não deixou de se espalhar. Um pedido de 67 professores da Universidade romana (entre quase 5.000 docentes) apresenta o Papa como “um teólogo retrógrado, que coloca a religião acima da ciência, e não deveria portanto ser autorizado a tomar a palavra num templo do pensamento laico”. O Papa é mesmo acusado de afiançar o processo de heresia levantado em 1633 contra Galileu (1) em que afirmava que a Terra andava à volta do Sol.*

*E vê-se então uma ínfima minoria de professores e estudantes que denunciam a vinda do Papa, “cujas análises, dizem eles, nos ofendem e nos humilham!”. A polémica acabou então por levantar-se à volta do tema da laicidade; um grupo de estudantes proclamou uma semana anticlerical, no recinto da Sapienza:*

*“Eu penso que a vinda do Papa não é coisa boa e que a Ciência não tem necessidade da Religião. A Universidade está aberta a todas as formas de pensamento, mas a Religião não o é”, declarou Andrea Sterbini, professor de informática e signatário do pedido.*

*Outros campeões da laicidade se aproveitaram da ocasião para se lamentar, com bem grande furor, da influência que mantém a Igreja Católica na sociedade italiana. Uma das maiores universidades do mundo, a Sapienza, fundada em 1303 pelo Papa Bonifácio VIII, reúne hoje uma vintena de faculdades e conta 150.000 estudantes (segundo o diário francês *Le Monde*)*

Roma, 21 de Janeiro: anulação da visita do Papa.

Polémica entre o governo e Bispos italianos.

*Esta polémica estalou na segunda-feira à noite entre o governo de Romano PRODI e o Presidente da Conferência Episcopal italiana, o Cardeal Angelo BAGNASCO, sobre as condições da anulação da visita do Papa à Universidade, na semana passada. Voltando à anulação desta visita, perante os Bispos reunidos em Roma, o Cardeal afirmou que a decisão tinha sido tomada pelo Vaticano, tendo necessariamente em conta as sugestões da Autoridade italiana.*

*Bento XVI tinha anulado na terça-feira a visita que devia realizar à Universidade Sapienza, depois de vários dias de efervescência nesta Universidade de 150.000 estudantes, provocada por pequenos grupos de*

---

(1) Mas sem lembrar a admiração do Papa “*pelo grande Galileu*” e sem precisar o pensamento do Papa sobre esse velho processo de mais de 4 séculos, que julgava como válido em direito, porque Galileu não tinha podido apresentar uma prova admissível pelo clero e pela ciência da época.

*estudantes anticlericais, que substituíam ou sublinhavam a oposição de 67 docentes a esta visita que julgavam “imprópria ou inconveniente” para a abertura do ano académico.*

*“Julgou-se oportuno transferir o acontecimento”, havia então anunciado o Vaticano, em comunicado.*

*A quase totalidade da classe política, sendo de sublinhar o próprio Chefe de Estado Giorgio NAPOLITANO tinha severamente censurado as manifestações, que estavam na origem da anulação desta visita e tinha claramente expresso o seu apoio ao Soberano Pontífice.*

*No Domingo (à hora do Angelus), muitas personalidades políticas, entre as quais muitos ministros, encontravam-se entre a numerosa multidão, que veio à Praça de São Pedro manifestar o seu afecto, carinho e apoio a Bento XVI, correspondendo assim ao apelo do Cardeal Camilo RUINI, Vigário de Roma (Jornal La Croix).*

*E o próprio Jesus nos dirá, na Sua mensagem: “Como uma bomba molhada, não se vê senão raiva e desilusão no campo dos inimigos de Deus” (22.1.2008).*

Nota: No arresto informático do texto de 18 de Janeiro (Rev n° 263, pág. 78, 2º parágrafo), introduziu-se um erro: em lugar de António (Ferrara) deve ler-se Giuliano Ferrara (F. Alemand).

J.N.S.R.:

*Do mesmo modo, na estátua que é descrita na mensagem de 22 de Janeiro ABN n° 263, pág. 80, segunda coluna, à direita, onde se escreve que “a parte inferior do corpo é uma matéria nova, uma espécie de gesso diversamente colorido...”, de facto, eu via-a de vermelho.*

## **O MEU SANTO SUDÁRIO É AINDA MALTRATADO**

28 de Janeiro de 2008  
São Tomás de Aquino

J.N.S.R.:

*Como podereis Vós reconhecer-me ainda, Senhor? Eu, eu já não posso ver-Vos, mas Vós, como podereis ver-me ainda, no meio de tanta gente? Eu sei que Deus está próximo de nós, mas há tanta gente, e chamam-Vos todos ao mesmo tempo.*

JESUS:

**Quando tu choras de alegria, quando choras de pena, *Eu estou presente*. A cada momento da vossa vida, Eu participo com cada um de vós, nesse mesmo momento, tanto de pena ou dor como de alegria. *Deus está presente*. O vosso lugar, sobrenaturalmente, está aberto como uma *ponte que deixa passar Deus*.**

**Desde que o vosso coração Me chame, mesmo em silêncio, pois não tendes necessidade alguma de gritar pelo Meu Nome, para que Eu vos acuda, *Eu estou presente*. De longe, Eu posso tratar e curar as almas e os corpos. E quando vós adormecerdes no vir ao Meu encontro, é nessa linda capela, que com a vossa Fé e o vosso Amor vós mesmos construístes em vós, no decurso da vossa própria vida, *em vós*, que será o nosso lugar de entrevista e de reencontro. Sim, tu ouviste-Me e acreditaste-Me. Tu acreditaste em tudo quanto Eu te disse e te continuarei a dizer. Por que razão te mostrei Eu o Meu Santo Sudário, visão de apenas alguns segundos, e justamente antes de escrever a *razão pela qual tu mesma querias que se metesse em primeiro lugar o teu texto*, sobre as últimas manifestações que se relacionavam com o Papa, no seu país?**

**O Meu Santo Sudário, tu mesma o viste, apenas num curto instante, na sua forma e nas manchas lusco-fuscas que o recobriam e tu própria te interrogaste sobre a razão de ser desta visão. E por um tão curto instante e sem nada ouvir de Mim. Mas tu não o esqueceste!**

**Mas olha, se Eu hoje te falo dele, ninguém poderá dizer que tu estavas ao corrente disto, enquanto neste mesmo momento, se está ainda em vias de fazer investigações e exames sobre a sua verdade. Não, tu não poderias saber que se realçava e falava dele de novo! A Ressurreição é visível, neste Santo Sudário, quando**

o Meu Corpo recebeu, depois da Minha Santa Morte, a Omnipotência do Espírito Santo: a Minha Santa Ressurreição impressionou o Meu Santo Sudário.

Por que razão te mostrei Eu o Meu Santo Sudário em tão curto instante? Para que tu te lembres de que, quando fores tão maltratada como o Meu Santo Sudário, passando de um exame a outro, de uma mão para a outra, de um controle para o outro, se reconheça finalmente que és verdadeiramente guiada por Deus porque, tal como o Meu Santo Sudário, tu mesma pertences à escolha de Deus. Tal como o vosso Senhor Se serviu do Seu Santo Sudário, para confundir todos os sábios do mundo, revelando-lhes que Aquele que marcou este tecido é verdadeiramente Cristo JESUS.

Não te direi mais. Tu mesma verás e ouvirás dizer bem depressa que o Meu Santo Sudário é precisamente *esse*, o Verdadeiro, muito embora ele tenha sido tão maltratado. *E então, não tenhas medo de mais nada.*

A Verdade de Deus, é o Amor, é a Fé.  
JESUS de Nazaré.

## O INSTRUMENTO DE DEUS

30 de Janeiro de 2008

J.N.S.R.:

*A cada um, eu quero falar da dúvida, que é o inimigo humilhante da Confiança, requerida para acolher a Palavra de Deus, tal como ela é dada a conhecer pelo Instrumento de Deus, que disse SIM ao Senhor para esta missão. A Seus Apóstolos, o próprio JESUS deu como exemplo uma criança. Inocente: nenhum de nós o é. Todo o homem é pecador.*

*A escolha de Deus e o Sim da Sua Mensageira conferem a esta Mensageira uma Inocência protegida, para ouvir no seu coração o Senhor e escrever o que ela própria ouve. Por vezes, quando ela fala “de si mesma”, como neste momento, é ainda sob o impulso do próprio Deus nela. E eu sei-o, porque o sinto: enquanto escrevo, eu sinto-me ainda a tremer. Compreendi que Deus Se serve de mim e que Ele Próprio me não deixa aventurar sobre tal ou tal assunto, sem a Sua Santa Presença.*

*Eu falo, habitada por Deus. Não posso inventar nada. Deus tomou conta de mim e fez de mim o Seu Instrumento, como ELE MESMO o fez de São Paulo. Com efeito, Deus estava em Paulo, que não podia dizer senão a Verdade de Deus.*

*Eu reconheço que me tem acontecido implorar ajuda contra a dúvida, porque “Satanás enraivece-se com estas Mensagens”; o Senhor tem-mo dito várias vezes. E o demónio insinuou-me por vezes a dúvida, para as fazer cessar. Tal como ele transmite a dúvida a alguns, para os privar dos frutos abundantes destas Mensagens. É o seu papel de inimigo de Deus e do homem. Mas contra a dúvida, temos a Oração: “JESUS, para Glória do Vosso Nome, aumentai a minha Fé; que ela reduza ao nada a dúvida maligna!”.*

*Eu sei que agora Deus me não deixa só um minuto sequer e que a Sua Palavra passou a ser minha, que JESUS nos disse a verdade: mudar a nossa identidade e tudo o que nos pertence, na Sua Identidade e n’Ele Mesmo. Eu não sou uma santa, aceito apenas o que Deus quer de mim.*

*Naqueles que trabalham, de perto ou de longe, nestas Mensagens, Deus não quer a dúvida. E Deus quer ser O Primeiro Servido. Pobres, tê-los-eis sempre convosco. E JESUS diz-vos: “Eu, neste momento, tenho necessidade de vós, Meus escolhidos”. Não vos esqueçais de que fostes escolhidos, para que a Sua Palavra triunfe neste Mundo em expectativa.*

*Eu sinto-me obrigada a fazer saber a todos quantos foram escolhidos para a obra “TESTEMUNHAS DA CRUZ”, que, a partir deste dia, todos vós fazeis parte desta escolha imensa. É uma proposta que cresce com cada um de vós. E eu digo-o para meu secretário: não posso precisar-te se isto vem de JNSR ou de JESUS,*

*porque esta carta foi escrita sob a Sua Santa Ordem e o próprio Deus te diz que mesmo que Ele tenha escolhido uma mulher e uma JNSR, que é necessário, através de mim, reconhecê-Lo a Ele, porque tal é a Sua escolha. Esta responsabilidade, temo-la cada um de nós...*

JESUS:

e ela mesma se estenderá ao Mundo inteiro, que tem necessidade de Me ouvir. E só a vossa generosidade, a vossa obediência em vos unir a Mim, em Me ouvir e em Me seguir, fará de vós *Meus verdadeiros apóstolos* deste Tempo. A vossa devoção ou entrega ao Meu Apelo vai ser conhecida e aprovada por Sacerdotes e mesmo por Bispos, tocados por seu lado pela vossa Fé, que irá ver-se em toda a parte.

Não deixeis ou ponhais as coisas de Deus de lado, porque Eu estou em vias de construir *este Reino de Paz* em cada um e no mundo inteiro. Não sejais refractários ao Meu Apelo, quando Eu vos disser por JNSR aquilo que Eu preparo, e Eu Mesmo vos informarei disso por ela muito em breve. Eu detenho-Me aqui, por hoje.

Abençoo-vos e consolo-vos, mesmo que a tarefa vá ser rude. Ela é verdadeira, porque vem do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Deus é Verdade e Amor  
JESUS, vosso Deus de Amor + Amen.  
*Acreditai e convertei-vos.*

## A FILIAÇÃO DIVINA A SANTA GRAÇA DE DEUS

*10 de Fevereiro de 2008*

JESUS:

Uni-vos, Meus filhos, ao essencial de Deus, àquilo que Eu vos peço hoje. A Humanidade é UNA, como cada um de vós é UNO, no seu corpo, na sua alma e no seu espírito. *Uni-vos*, para receber a Força e a Luz, que não fazem senão UM com o Espírito de Deus.

Para atenuar a amplidão *do caos final*, sabeí que ele não vem por acaso. Por isso, mesmo que o não possais evitar, porque as forças malignas o puseram já a caminho, contudo podereis fazê-lo *recuar* e desse modo *enfraquecer-se*. É o tempo que vos resta para receber a *Graça de Deus*. A vossa Salvação depende disso mesmo.

Vós estais ligados uns aos outros *pelos laços de Amor* de vosso Senhor JESUS Cristo. São as Santas Graças de Deus. A Pureza de Deus e o Seu Poder indestrutível subsistirão sempre e encherão a Eternidade.

Se o homem tem consciência de ser simplesmente *um actor* na Salvação do Mundo, Eu Mesmo acrescentarei ao seu trabalho a Minha Santa Graça e lhe concederei a Minha Santa Misericórdia.

*Não fujais de Deus.  
Ele Mesmo vos tornará a agarrar sempre.*

Com efeito, na vossa vida, vós mesmos vos lembrais d'Ele, vós próprios O chamastes, ainda que não tenha sido *senão uma só vez*. O vosso laço, com o qual Eu Próprio vos volto a agarrar, é a *Filiação Divina*. E esta ultrapassa tudo quanto os Meus filhos poderão compreender.

No decurso da vossa vida, mesmo que tivesse sido bem miserável, vós mesmos *amastes uma* pessoa, por *um instante* que fosse, pr causa de uma sua mão que vos socorreu, ou por um seu olhar de Amor que vos dirigiu. Uma *passagem*, um *curto instante*, foi esse toque que despertou em vós *um pouco de Alegria para vos iluminar a alma*. E Eu estava presente. *Eu sou* a imagem desse homem. Tal como vós, ele foi criado à Minha Imagem. Eu estou presente para vos ajudar. Não Me rejeiteis. *Tudo se pode ganhar com o Amor. Vós sois a Minha Filiação Divina.*

Vosso JESUS de Amor.

## O SILÊNCIO É DE OURO

12 de Fevereiro de 2008

JESUS:

Quando o Mensageiro do Senhor é atacado do exterior, recebe um sinal de Deus que o põe de pé atrás. Deve reentrar no silêncio por algum tempo.

*Deus fala ao Mundo  
por causa do Seu Amor pelos  
Seus filhos.*

A escolha de Deus não se pode discutir. Por que razão o ouro e as pedras preciosas foram guardadas nas terras incultas e agrestes do planeta? E por que razão as Mensagens são por vezes como estas mesmas terras? E porquê tantas dúvidas e tantos juízos contra elas?

Não são elas as *inacessíveis*, é Deus. A Confusão é a arma do Mal. E o juízo é a arma do fraco, que contribui para a demolição da obra de Deus. Mas vós não podereis recuar, nem fazer recuar a Hora de Deus. O que podereis é tornar esse momento mais difícil para alguns. As palavras do Mensageiro são palavras humanas, proferidas nesta Terra. Nelas, com a sua entoação, com a sua modulação, vem a natural dificuldade de se adoptarem, e não se adaptarão mesmo, a todas as espécies de escutas. E então, será necessário procurar, nelas, a *Minha Palavra*. Mesmo que o Instrumento não seja ao gosto de alguns. Neles, procurai sobretudo *o porquê* do seu interesse em vir ao vosso encontro.

Com efeito, os Mensageiros conhecem também *os vossos* pensamentos e estão presentes para vos transmitir aquilo que eles mesmos aguardaram preciosamente no seu coração: *a Minha Palavra oferecida pelo Meu Amor a todos*.

Eles são vossos servidores. Não os desprezeis.  
Eles não reclamam senão a vossa escuta.  
*Palavra de JESUS Cristo.*

## O PERDÃO DE DEUS - JUDAS

15 de Fevereiro de 2008

J.N.S.R.:

*“Meu Deus, porque me abandonastes?! Do fundo desta minha tormenta, clamei a Vós, doente, com todo o meu corpo a sofrer, pisada ou amachucada dos pés à cabeça, só, sempre só, tanto de dia como de noite”.*

*Lamentando-me assim a JESUS, aparece-me a imagem de Jesus flagelado, atado por cordas, arrastado a escorrer sangue diante dessa assembleia dominada pelos esgares e que O julgava. E o Senhor diz-me: “Vês como Eu ainda sou tratado?!” Então, eu vejo prisões muito sombrias. Homens acocorados, nus, num estado lamentável, e tudo isso a cheiar a suor e a sangue. JESUS diz-me:*

JESUS:

Neste tempos de desolação, os filhos de Deus são ainda perseguidos, escondidos em lugares em que ninguém consegue ver até que ponto chegam os carrascos sem fé nem lei. Os vossos irmãos morrem, sofrendo o martírio, e os tiranos estão abrigados por detrás do Poder absoluto que governa esses países de regime totalitário.

Sim, e vós continuais a ouvir-Me dizer *que perdoeis aos vossos inimigos*. E vós continuais a ouvir-Me dizer, uma vez mais, a Meu Pai: *“Pai, perdoa-lhes, que eles não sabem o que fazem”*. E então vós clamais fortemente: *“É impossível! Para estes assassinos, não pode haver Perdão”*. E Deus tem então de continuar a libertar-vos das mãos, prestes a ser assassinas, o *culpado* que se escapa para vosso bem: *Não matarás!*

Eu vou falar-te de Judas. Por medo do martírio, por sua falta de coragem, para não chegar ao sacrifício supremo pelo seu Deus, como aconteceu com todos os Apóstolos (*sem contar o Meu João, chamado a servir a Minha Santa Mãe, até ao Seu último suspiro, nesta Terra*), Judas pressentia o destino que iria atingir tanto os servidores como o Mestre.

Por este *medo*, que ultrapassava o seu Amor a Deus, e sobretudo para se compensar da humilhação vinda da grande decepção do seu orgulho, que esperava ver o seu Mestre tomar o poder, à testa deste grande país, Judas torna-se o *Traidor*, julgando-se traído por Aquele que ele mesmo colocava bem mais alto, na sua estima, Aquele que mandava *na Morte*. E ei-Lo agora a não poder fazer nada por Ele, enquanto ele, Judas, O elevava até às nuvens...

E eis que se decidiu a deixar morrer o seu *ídolo*; e a participar nessa *condenação à morte*, não pelo dinheiro, mas por decepção. Judas *foi enganado* e é JESUS que, para ele, passa a ser o *infiel, aquele que traía o Amor que Judas Lhe tinha*. Na sua amargura, ele inverteu os papéis: ele era o *inocente* e JESUS o *culpado*, que o tinha profundamente decepcionado.

Eu continuo a falar-te. Terei Eu já pronunciado a sentença final contra Judas? Podereis vós saber de que cor foi a sua alma, no seu último suspiro? Quem de vós, ainda hoje, poderá medir a Minha Santa Misericórdia?

*Pai, perdoa-lhes, que eles não sabem o que fazem (Lc 23,34).*

*Para cada um de vós, como para Judas, para subir à Minha Cruz, Eu Mesmo Me despi de toda a Divindade, tanto no Meu Sofrimento como na Minha Morte. Enquanto os Poderosos do Meu País (Meus verdadeiros inimigos) julgavam triunfar e não podiam reconhecer em Mim o Filho de Deus, Judas viu-Me, tal como Eu era, abandonado pelo Céu e pela Terra. Respon-sabilizando-Me pelas dores de toda a Humanidade com todos os horríveis pecados do Mundo, passados, presentes e futuros. Venci-do perante o tribunal de todos os soberanos de Israel e de Roma. Judas viu-Me então como seu irmão de sofrimento e chorou de incapacidade perante todo esse mal, no qual ele mesmo tinha participado, sem poder agora remediá-lo.*

Judas viu também o Pai *chorar* de incapacidade, perante a Santa Redenção do Mundo que, para se realizar, devia ou tinha de levar à Morte, com o Sofrimento de Amor o mais cruel possível, o Redentor, o Seu próprio Filho. *A fim de fazer morrer todos os pecados de que Eu estava revestido, Eu tinha de morrer na Minha Cruz.*

Diante de todo este Mal, e ainda neste Mal, era necessário que Eu Me sentisse só e abandonado. Então, gritei para o Pai: *“Meu Deus, Meu Deus, porque Me abandonaste?”*.

O Pai não podia aniquilar a Ressurreição, todos os Seus filhos tinham que beneficiar dela. Tudo tinha de se cumprir, a Salvação do homem era deste preço. O Pai *tinha* de deixar morrer o Seu Filho. Deus tinha de morrer e ressuscitar.

*Ninguém está excluído do Amor de Deus.*

Se o Papa perdoou ao homem que queria a sua morte, se esse assassino foi perdoado pelo Meu Vigário João Paulo II, como é que o Mestre, Fonte de Amor e de Inteligência, Ele que ensinou a Seus Apóstolos que Ele é o *Caminho, a Vida e a Verdade*, como é que Eu, vosso Senhor JESUS Cristo, teria podido julgar de outro modo o Meu companheiro, o Meu irmão desgarrado?

Deus É Amor. A separação não pode vir de Deus. Ela é unilateral, porque só o homem pode pecar e amar ao mesmo tempo.

*Deus deixa-Se tocar* com todas as vossas Missas pelo Arrependimento Mundial de todos quantos ainda não sentiram o arrependimento das suas faltas. *E o próprio Deus vos perdoará.* O Seu Perdão pode ser *geral. Insisti!*

*A Absolição abre a porta da Paz de Deus.*

JESUS Cristo.

J.N.S.R.:

*Depois deste escrito, JESUS diz-me: “E tu, saberás perdoar e tudo suportar por Amor de teu Deus?”*.

## A CRUZ É O TRONO DOS GRANDES REIS

21 de Fevereiro de 2008  
São Pedro Damiano

J.N.S.R.:

*Que desejareis Vós, meu Doce JESUS, que eu diga aos Vossos filhos? Eu escuto-Vos. Bendito sejais, Senhor.*

JESUS:

O Senhor informa lentamente os Seus filhos. Deus conhece a cada um pelo seu nome, como sei também qual é o número dos Meus Eleitos.

Tudo se deve fazer segundo o Plano de Deus. É por isso que Eu peço a cada um que Me escute bem e esteja consciente de que cada um *deve participar nele*. Que procurais vós de todos os lados? Um Rei sem Reino? O vosso Rei não é deste mundo. Ele Mesmo regressará, como Se elevou para Seu Pai e vosso Pai. Ele descera até vós. O Reino do Rei descera com Ele. É a Minha *Jerusalém Celeste* com toda a Sua Corte. Vós mesmos vereis a Minha Santa Mãe, a Rainha do Universo.

Ela é a Mãe de Minha Santa Igreja. Os Meus Santos Anjos, com os Santos, os Eleitos, os Patriarcas, todo o Céu de Glória A acompanhará. Filhos, trabalhai pelo Reino de Deus na vossa Terra. Pensai em ser bons artífices da Paz. Vivei as santas Bem-Aventuranças: reencontrai-vos nelas e sereis felizes. Obedecei às Santas Leis de Amor. Sede humildes e mansos, como o Mestre. *E, sobretudo, não tenteis saber quem Eu colocarei à Minha Direita para governar: Só o Pai o sabe.*

Sabeis o que diz o Evangelho dos chamados para assistir ao Meu Banquete Real, e quem eram finalmente os Meus convidados, sentados junto de Mim? Eram aqueles que ninguém esperava, todos os que a sociedade *bem-pensante* rejeita em toda a parte: os miseráveis, os coxos, os cegos. E vós, Meus queridos filhos, Eu Mesmo vos envio para junto dos feridos, dos doentes, dos esfomeados, dos agonizantes. Vós não tendes, nem diplomas, nem patentes, mas tendes a Inteligência de Deus. Voai em auxílio dos fracos, dos rejeitados, de todos esses miseráveis que tudo perderam no seu exílio, até a sua dignidade, e que dormem ao frio da noite, e que comem os restos que os já bem saciados lançaram nos caixotes do lixo.

O vosso incitamento ao Amor não se aprende em nenhuma escola. Dai-lhes de beber e de comer; e falai às multidões, porque todo o homem tem direito à vida, à vida que o próprio Deus lhe deu.

*Onde está a Lei de Amor?*

Filhos bem-amados, vós que sabeis abrigar o amor nos vossos próprios braços para acalantar a criança das ruas, vós que chorais perante a Ovelha desgarrada, caprichosa, impetuosa, e que, depois de muitos esforços, se deixa agarrar, vós que a reconduzís ao Pai, às vossas costas, tal como Eu Mesmo levei a Minha Santa Cruz, Troféu da Vitória sobre a Morte, filhinhos, *o Olhar do Pai pousou sobre vós.*

Vós sois os Anjos da Terra, a semente de que nascem os Santos e os Reis: os futuros Reis de Amor a Deus e aos seus irmãos.

O Pai vê o Seu Divino Filho na Cruz, ao lado do bom Ladrão arrependido, pendente como o Seu JESUS de Amor, na Cruz de seu suplício. *“Lembra-Te de mim, JESUS, quando estiveres no Teu San-to Paraíso!”*

O Perdão de Deus é ainda mais rápido que o Arrependimento.

*“Hoje mesmo estarás Comigo no Paraíso!”*

**A Cruz é o trono dos grandes Reis.**

Hoje, é necessário assemelhar-se ao Cristo das Sete Palavras, para entrar no Paraíso: *“Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu Espírito”*.

Tereis porventura pedido a vosso Pai dos Céus que trocasse a vossa vontade pela Sua, como mudastes a vossa identidade Comigo, vosso JESUS de Amor?

**“Sede perfeitos como o vosso Pai é Perfeito”. Vós não podeis entrar no Paraíso, empurrando a porta. A Purificação será menos longa, se já tiverdes servido a Deus e aos pobres, nessa vossa Terra.**

**“Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei!” Feliz daquele que puder dizer ao Pai: “Eu segui os passos de JESUS. Acalmei os lamentos de meus irmãos. Saboreei o Sofrimento. Eu cobri-me de sangue dos filhos mártires da guerra. Socorri aqueles que tinham fome, sede, visitei os prisioneiros”.**

**Sim, felizes daqueles que participaram e partilharam a miséria dos exilados, dos sem-documentos.**

**“Eu gritei, quando os rejeitaram e lançaram ao mar, para morrerem afogados na sua barca esburacada, ou morrerem vítimas das bombas de seus irmãos inimigos, porque estavam a mais no meu país que os rejeitou. Amordaçaram-nos as bocas e ligaram-nos as mãos com a Lei dos homens; e Vós, meu Deus, Vós chorastes em nós!”**

**E Vós dizeis-nos, Senhor: “Em breve, já não haverá inimigos, já não haverá bombas, já não haverá mortos”.**

**JESUS:**

**O pão e a água serão para cada um. Tudo será Vida, porque Morte, não mais a haverá.**

***Será a Verdadeira Vida em Deus.***

***Tudo será Arrependimento dos homens e Perdão de Deus.***

**Vós mesmos vereis os Santos que conhecestes. Madre Teresa com sua bela auréola, coroada por JESUS e Mãezinha MARIA, rodeada por todos os seus pequenos protegidos, cantando com os Santos Anjos. Vereis l'Abbé Pierre, a receber mil beijos de todos os Santos. É o convidado que recebe o seu salário. Que riqueza! A sua humildade, a sua generosidade e o seu acolhimento, passaram a ser um grande ramo de Amor da Santíssima Trindade.**

**E o Padre Pio, o campeão da Compaixão, ele, a Imagem viva de Cristo sofredor, é ele que, ao lado de JESUS, amontoa a colheita que se multiplicou, graças a todas as Missas do Arrependimento Mundial e do Perdão de Deus.**

**J.N.S.R.**

***Nosso Senhor mostra-nos o Seu bom Papa Bento XVI, que assiste à união das três grandes Religiões, para não fazerem senão uma, como a Santíssima Trindade, Um Só Deus em Três Pessoas. +***

***Pedi a Deus que vos ouve. Pedi a Paz em todas as nações.***

***Deus, que conhece os corações.***

## **HINO À SANTA VONTADE DE DEUS**

*21 de Fevereiro de 2008*

*São Pedro Damiano*

**Felizes daqueles que disserem ao Pai de toda a Bondade:**

***Eu fiz a Vossa Santa Vontade,***

***Eu vivo nela.***

***Eu despojei-me da minha carne,***

***dos seus apetites,***

***de seus caprichos.***

***Eu já não sou nada,***

***porque nada de mim existe.***

***Eu passei a ser Vosso filho,***

***para poder compreender***

***e salvar os outros.***

*Eu sou lágrimas.  
Eu sou sofrimento.  
Eu sou Alegria. Eu sou Ele.  
Eu sou Vós.  
Este, Aquele que me deu  
a Sua identidade.  
E Vós, porque vivo na Vossa Santíssima Vontade.  
Oh! Sim, Senhor,  
Vós podeis converter-nos nisso,  
para nos parecermos Convosco,  
a fim de que este punhado  
de modelados  
pela Vossa Santíssima Vontade,  
nos leve até Vós,  
até passarmos a ser Vós.  
Ó Dulcíssima Vontade de meu Deus e meu Rei,  
que fazeis deste Pequeno Resto escolhido  
Vossos príncipes e princesas de Amor Real!  
Nós vimos a Vós, entregues como reféns de Amor  
para que Vós possais salvar  
todos os vossos filhos dispersos.  
Vós que SOIS Pai, Filho  
e Espírito de Amor.  
Vosso Pequeno Resto de Amor.*